

----- ATA NÚMERO TRÊS -----

Ao trigésimo dia do mês de Abril do ano de dois mil e quatorze, pelas vinte e duas horas, na sede da Junta de Freguesia de Ceira, sob a presidência de Sérgio Fachada Pereira, reuniram em assembleia ordinária ao abrigo do artigo 13º da lei nº 5-A/2002 de doze de Janeiro, os membros da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um – Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;-----

Ponto Dois – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do ano financeiro de 2013;-----

Ponto Três – Ratificação do contrato Interadministrativo/Protocolo Intercalar de Delegação de Competências nas Freguesias;-----

Ponto Quatro – Ratificação de Protocolo entre Junta de Freguesia de Ceira e Almalaguês no âmbito da Medida Emprego Inserção;-----

Ponto Cinco – Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia;-----

Ponto Seis - Informações. -----

Estiveram presentes Sérgio Fachada Pereira, Joana Souto Gonçalves, Jorge Santiago Simões, José Ferreira Martins, Celso Correia Pereira, Ricardo Francisco Baptista, Luís Antunes Vicente, Luísa Luís Saro e Elisabete Gomes Amado. Pelo executivo da Junta de Freguesia marcaram presença José Fernando Santos, Maria Júlia Antunes e Fernando Jorge Almeida.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Tomou a palavra o senhor presidente da assembleia, saudando e agradecendo a presença de todos.---

Interveio de seguida o senhor Luís Antunes Vicente que se justificou em relação ao atraso na entrega do Relatório de Gestão e Prestação de Contas referindo ser da sua responsabilidade. -----

De seguida foi dada a palavra à senhora Luísa Luís Saro que, novamente, fez referência à situação da nova ponte do Cabouco, questionando acerca da previsão da data de inauguração. Tal como na assembleia anterior a senhora Luísa Saro referiu a situação de perigo que se encontra na circulação da ponte e, mais concretamente no acesso à mesma, no sentido Canas-Cabouco. Terminou a sua intervenção reforçando que o tema deve ser discutido, solucionado e não pode ser esquecido.-----

Posteriormente interveio o senhor Ricardo Francisco Baptista e fez referência ao fato de ter sido realizada uma feira de associações em Coimbra onde esteve presente a Associação Recreativa e Musical de Ceira. O senhor Ricardo referiu ter visto alguns Presidentes de Junta, tal como elementos da Câmara Municipal de Coimbra, mas não ter visto a presença de alguém da Junta de Freguesia de

ATAS

ATAS

Ceira, pretendendo, por isso, saber a razão da ausência e da falta de apoio da Junta de Freguesia a este evento e às associações locais nele representadas.-----

Outro dos assuntos mencionados pelo senhor Ricardo Francisco diz respeito aos espaços verdes da freguesia. Aqui relembrou a intervenção tida pelo senhor José Fernando Santos, aquando do debate promovido pelo Ceira Move e pela Casa do Povo de Ceira, onde salientava a importância da recuperação destes mesmos espaços. Questionou então o executivo no sentido de saber se este entendia a plantação de árvores feita como revitalização dos espaços verdes e se esta plantação tinha sido pensada e planeada. O senhor Ricardo Baptista quis também saber mais informações acerca da constituição e funcionamento da Comissão Social de Freguesia e do Banco do Livro.-----

Posteriormente tomou a palavra o Presidente da Assembleia, Sérgio Fachada, que fez referência ao atraso na entrega do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do ano financeiro de 2013. Outra situação mencionada diz respeito à limpeza dos passeios da freguesia e mais concretamente aos passeios e caminhos pedestres da rotunda de saída da A13 até ao Café Katequero, referindo que esta limpeza deveria ser feita e fazendo ainda referência às águas que correm constantemente nos passeios junto à ponte da Longra.-----

Outro dos assuntos aludidos pelo Presidente da Assembleia diz respeito a uma rua, no lugar da Tapada, onde não existe luz e onde os habitantes têm de usar lanterna para poder circular à noite, o que torna a sua circulação perigosa.-----

O senhor Sérgio Fachada relembrou os elementos do executivo que é altura de se proceder à limpeza do rio e das margens do Rio Ceira, pois são essenciais na promoção da vila e para fins lúdicos, salientando que esta iniciativa pode ser promovida em parceria com outras entidades locais.-----

O senhor Sérgio Fachada questionou o executivo em relação à estrada da Tapada pois, terminadas as obras da A13, os danos provocados pela obra continuam por resolver, e pretende saber o que vai ser feito em relação a esta situação. Para finalizar a sua intervenção o senhor Sérgio Fachada congratulou a Junta de Freguesia pelo avanço da Comissão Social de Freguesia e pela criação do Banco do Livro.--

Posteriormente foi dada a palavra ao senhor Luís Antunes Vicente que questionou o executivo acerca da polémica dos Protocolos Intercalares de Delegação de Competências nas Freguesias. O senhor Luís Vicente referiu ainda que, não sendo cumprido o protocolo das limpezas por parte da Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de Ceira teria de agir, pois existe um contrato assinado pelo anterior executivo e o Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, assumindo algo que não está a ser cumprido.-----

Posteriormente interveio a senhora Elisabete Gomes Amado, dirigindo-se ao Presidente da Mesa da Assembleia e relembrou que, na última assembleia, foi sugerida a alteração ao número 2 do artigo 20 do Regimento da Assembleia de Freguesia, querendo saber se a emenda tinha sido feita.-----

Finalizou a sua intervenção questionando acerca do projeto de alargamento do cemitério, pretendendo saber como se encontra esta situação.-----

ATAS

De seguida foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Ceira, Fernando Santos, que começou por responder à questão colocada pela senhora Luísa Saro em relação à ponte do Cabouco, explicando que não existe, ainda, data prevista para inauguração. Mencionou ainda que a obra em si é um mau serviço e que, quando questionou os responsáveis, lhe foi simplesmente respondido que “o projeto foi aprovado”. Referiu ainda que será, futuramente, a Câmara de Miranda do Corvo a fazer a retificação, tendo isto sido salientado pela Câmara Municipal de Coimbra.-----

O Presidente Fernando Santos referiu considerar que a obra foi mal projetada e que já se deslocou a estas obras com a técnica da Câmara de Coimbra e da Mota Engil.-----

Seguidamente a senhora Elisabete Gomes Amado fez referência ao fato do acesso à ponte ter demasiada inclinação, não ter passadeiras e os passeios estarem mal feitos.-----

O senhor Ricardo Baptista mencionou que deveriam ser procuradas soluções e estas deveriam ser feitas por “alguém com peso”. Referiu ainda que considera que nem a Junta de Freguesia de Ceira, nem a Junta de Freguesia de Semide, nem as Câmaras de Coimbra e Miranda do Corvo fizeram nada.-- Foi também reforçada, pelo senhor Luís Antunes Vicente, a importância desta ponte para a freguesia de Ceira.-----

Em resposta à questão do senhor Ricardo Baptista, no que respeita à ausência de um elemento da Junta de Freguesia de Ceira na Feira de Associações, em Coimbra, o senhor Presidente Fernando Santos referiu que o convite foi feito em cima da hora e que não houve hipótese de estar presente qualquer dos elementos do executivo. Em relação às árvores que foram plantadas pelo agrupamento 309- Ceira do Corpo Nacional de Escutas, foi respondido que a Junta de Freguesia deu apoio logístico a esta iniciativa e que as árvores foram plantadas em locais que se prevê que, no futuro, sejam espaços verdes, em locais vazios e que se pretende que sejam requalificados.-----

No que respeita à limpeza dos passeios referiu que existem espaços limpos pela Junta de Freguesia que não deveriam ser limpos por esta e que, não tendo recursos, a Junta de Freguesia está a fazer algo que não lhe compete acabando por substituir outras entidades naquelas que deveriam ser as suas funções.-----

Em relação às informações solicitadas acerca do Banco do Livro e da Comissão Social de Freguesia mencionou que fossem lidos os regulamentos pois estes contêm toda a informação importante.-----

Em relação ao protocolo das limpezas referiu que o dinheiro já foi recebido e que foi cumprido o acordado, tendo a Junta de Freguesia recebido o que estava previsto e que o protocolo seria assinado, não para um ano mas para um mandato. -----

No que respeita ao cemitério, foi respondido pelo executivo que, em conversa com o Presidente da Câmara de Coimbra, lhe foi transmitido que este ano não seria feita a obra de alargamento do cemitério e que em Junho/Julho seria feito, pela Câmara Municipal de Coimbra, o orçamento retificativo onde tentariam incluir a obra do cemitério de Ceira.-----

ATAS

ATAS

Posteriormente foi dada a palavra ao público presente e intervieram os seguintes elementos: Augusto Silva de Ceira, Joana Duarte da Tapada, Eduardo da Costa Santos da Boiça e o senhor Assis dos Santos Pereira da Eira Velha.-----

A primeira intervenção foi feita pelo senhor Augusto Silva que questionou acerca da situação do metro, querendo saber em que ponto se encontrava a situação e o que está a ser feito para avançar com a obra.-----

Em resposta, foi mencionado pelo senhor Presidente do executivo que a obra não se encontra já nas 50 obras prioritários do estado e somente irá para a frente se concorrer a subsídios do Fundo Social Europeu. Reforçou ainda que a Câmara Municipal de Coimbra está a fazer tudo para agilizar o processo.-----

Posteriormente foi dada a palavra à senhora Joana Duarte, da Tapada, que falou das acessibilidades ao lugar, quer pelo lado da Eira Velha quer pelo lugar das Lagoas que, em consequência das obras da A13, ficaram em muito mau estado. Questionou o executivo acerca da situação e quis saber se este estava a pressionar a Mota Engil e quando seria também intervencionada a subida para o lugar da Tapada. A senhora Joana Duarte deixou também uma sugestão ao executivo, sugerindo que fossem feitos rastreios e recolhas de sangue na freguesia.-----

O Presidente Fernando Santos agradeceu a sugestão e referiu que estas iniciativas (rastreios e recolha de sangue) encontravam-se já contempladas no Plano de Ação para 2014 da Comissão Social de Freguesia.-----

Posteriormente foi dada a palavra ao senhor Eduardo da Costa Santos, da Boiça que, em primeiro lugar, questionou acerca do caso das linhas de água nesse lugar, caso este já colocado na passada assembleia. Quis também saber o que já foi feito em relação aos carros abandonados no lugar da Boiça. Este mesmo senhor quis saber se a estrada do Casal Velho seria alcatroada pois considera esta obra bastante necessária.-----

No que respeita à questão dos carros abandonados, o Presidente Fernando Santos referiu que o assunto foi já encaminhado para a Guarda Nacional Republicana. Em relação à Rua do Casal Velho mencionou que esta é uma das obras contempladas no contrato Interadministrativo/Protocolo Intercalar de Delegação de Competências nas Freguesias para serem iniciadas ainda este ano.-----

De seguida foi dada a palavra ao senhor Assis dos Santos Pereira, que chamou a atenção ao fato de as torneiras do cemitério existirem mas não existirem esgotos que façam escoar as águas. Este senhor fez ainda referência a uma ocorrência com um funcionário da Junta de Freguesia onde considera que este foi desagradável com familiares de um falecido. Outra das situações colocadas foi a situação das placas que se encontram à saída da Rua Doutor Manuel Chaves e Castro, mais concretamente a placa que indica a proximidade das bombas de gasolina, duvidando da legalidade da colocação da mesma.

ATAS

Posteriormente este senhor quis saber quando seriam arranjadas as ruas que ficaram danificadas com as obras da A13. Para finalizar a sua intervenção o senhor Assis dos Santos Pereira fez referência à falta de passadeiras na nova ponte do Cabouco e quis saber se os semáforos colocados na nacional 17 são para colocar a funcionar.-----

O senhor Presidente Fernando Santos referiu que, no que respeita às torneiras do cemitério, a situação está já sinalizada e rapidamente se irá resolver a situação. Em relação à questão da ocorrência com o funcionário da Junta de Freguesia referiu que tem toda a confiança no funcionário e que à Junta de Freguesia não chegou qualquer reclamação. No que respeita à placa de sinalização de proximidade das bombas, mencionou que a situação foi já comunicada à divisão de trânsito. Em relação aos semáforos referiu que a intenção das Estradas de Portugal é colocá-los a funcionar, prendendo-se a situação somente com a questão de quem paga a eletricidade.-----

Concluiu a sua intervenção falando da A13. Referiu que há dois meses foi feito um levantamento de tudo o que ficou danificado com as obras e que, aos poucos, estão algumas destas situações a ser reparadas, mais concretamente nas Lagoas, e que nos próximos três meses serão feitos os restantes reparos. Mencionou também que, juntamente com a freguesia de Almalaguês, tem pressionado a Mota Engil para a realização destes mesmos reparos.-----

Posteriormente foi dada a palavra ao senhor Luís Antunes Vicente que questionou acerca das contrapartidas da obra, referindo que as únicas que conhece são relativas ao lugar das Lagoas.-----

A senhora Júlia Simões Antunes referiu que existe realmente um documento com contrapartidas mas que este se encontra somente no Centro das Lagoas e não na Junta de Freguesia de Ceira, não existindo, por isso, na Junta de Freguesia nada que comprove a negociação de contrapartidas.-----

PONTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS

A senhora Elisabete Gomes Amado, antes da leitura da ata da passada assembleia, solicitou intervenção para tecer alguns comentários. A sua intervenção foi no sentido de, primeiro, ler a definição de ata e seguidamente apontar algumas falhas, sendo estas: falta do nome de dois elementos da assembleia (José Martins e Celso Pereira); as atas devem ser simples, concisas e claras; a intervenção dos membros Elisabete Amado, Luís Vicente, Luísa Saro e Ricardo Baptista foi “espremida” e não “resumida”; as intervenções dos membros do executivo estão melhor transcritas que as intervenções dos membros atrás citados; foram usadas palavras “muito caras” havendo, no entanto, pouco cuidado com o português e com a construção frásica e os documentos que são referidos em ata devem constar em anexo.-----

Também o senhor Ricardo Francisco Baptista e o senhor Luís Vicente fizeram referência à existência de erros graves na ata, concordando com tudo o que foi mencionado pela senhora Elisabete Amado.-----

Após a leitura da ata número dois por Joana Souto Gonçalves, Secretária da assembleia de freguesia, esta foi aprovada por unanimidade, com declaração de voto por parte do senhor Luís Vicente, por considerar errada a estrutura da ata e existência de erros graves de português.-----



Folha 44

ATAS

ATAS

PONTO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS

O senhor Luís Antunes Vicente deu uma breve justificação e explicação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas relativo ao ano financeiro de 2013.-----

Foi realizada a votação, tendo o documento sido aprovado com oito votos a favor e uma abstenção, com declaração de voto do Presidente da mesa da assembleia, Sérgio Fachada Pereira, por o partido pelo qual foi eleito não ter estado representado na anterior Assembleia de freguesia e assim não saber se o Relatório de Gestão e Prestação de Contas relativo a 2013 ser coerente com o Orçamento e o Plano de Atividades de 2013.-----

PONTO TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS

No que respeita à Ratificação do contrato Interadministrativo/Protocolo Intercalar de Delegação de Competências nas Freguesias, este foi explicado pelo executivo fazendo referência às obras nele contempladas e à data acordada para conclusão das obras.-----

PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS

Seguidamente procedeu-se à explicação da Ratificação de Protocolo entre Junta de Freguesia de Ceira e Almalaguês no âmbito da Medida Emprego Inserção. O Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Santos, referiu que este protocolo consta de um acordo de apoio mútuo entre ambas as juntas de freguesia, no que respeita a dois colaboradores das mesmas. -----

PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS

Procedeu-se posteriormente à sugestão da alteração do Regimento da Assembleia da Freguesia de Ceira, mais concretamente do terceiro artigo, devendo passar a constar Rua doutor Manuel Chaves e Castro ao invés de Rua do Correio. Também foi sugerida a alteração ao ponto dois do vigésimo artigo, devendo as convocatórias ser feitas por mail e por sms. Esta sugestão de alteração foi votada por unanimidade.--- -----

PONTO SEIS DA ORDEM DE TRABALHOS

Foram informados os presentes da criação do Banco do Livro da Freguesia de Ceira e entregue o seu regulamento. Foram também informados do atendimento social, criado no âmbito da Comissão Social de Freguesia, atendimento este feito por técnicas das entidades parceiras na Comissão Social.-----

O senhor Ricardo Baptista interveio sugerindo que fossem fornecidos dados mais concretos respeitantes ao Banco do Livro e à Comissão Social.-----

Posteriormente o Presidente da mesa da assembleia, Sérgio Fachada, tomou a palavra e referiu que não se deve deixar perder a divulgação com folheto porta a porta e divulgação em mãos.-----

O senhor Luís Vicente interveio também querendo saber quais os parceiros da Comissão Social de Freguesia.-----

O senhor Presidente do Executivo comprometeu-se a enviar por mail a listagem dos atuais parceiros da Comissão Social de Freguesia.-----

ATAS

Seguidamente foi dada a palavra ao senhor José Ferreira Martins que, para além de se desculpabilizar pelo seu atraso, referiu que tendo ocorrido os quarenta anos após o 25 de Abril, considera importante relembrar também em assembleia essa data. Salientou também a importância da limpeza dos passeios ser mantida ao longo da nacional 17 bem como as passadeiras da freguesia serem todas iluminadas.----

Posteriormente foi dada a palavra à senhora Elisabete Gomes Amado que apresentou em assembleia uma proposta de um regulamento para atribuição de medalhas de mérito às pessoas da freguesia.-----

A senhora Luísa Luís Saro, seguidamente, questionou o executivo acerca da rua da Azenha, no Cabouco, querendo saber em que ponto se encontra a situação e qual a solução. Mencionou ainda o fato da rua da oficina, na estrada da Beira, se encontrar com imensos buracos e onde, devido aos maus estacionamento é muito difícil circular.-----

O Presidente Fernando Santos referiu que não existe ainda uma solução definitiva para a rua da Azenha. Em relação à rua da oficina citada referiu que a pavimentação teria que ser vista.-----

Posteriormente foi dada a palavra ao público presente. Iniciou a intervenção o senhor Augusto Silva de Ceira, solicitando mais informações acerca do Protocolo existente entre a Junta de Freguesia de Ceira e a Junta de Freguesia de Almalaguês.-----

O Presidente Fernando Santos explicou que cada uma das Juntas de Freguesia tinha um colaborador num Contrato Emprego Inserção que tinha já terminado e o que foi feito foi uma troca de pedido de colaborador para o Instituto de emprego, mantendo-se, no entanto, na prática, cada um na Junta de Freguesia para a qual já trabalhava. Reforçou o fato de esta situação ser viável e legal e por essa razão existir este protocolo.-----

Seguidamente o senhor Assis dos Santos Pereira referiu que considera importante os membros da assembleia “lerem um manual sobre o que é política”. Mencionou ainda que os membros de uma assembleia não se devem exaltar e que devem manter os “pés firmes” no que estão a fazer.-----

Posteriormente foi dada a palavra à senhora Lara Amado, do Sobral, que informou o executivo da má frequência da linha do metro e estacionamento da mesma, no lugar do Sobral, sendo esta alvo de assaltos a carros, roubo de tampas de esgoto e passagem e consumo de droga. Solicitou ao executivo mais policiamento pois, neste momento, não existe muita segurança naquela zona.-----

O Presidente Fernando Santos referiu que será enviado um ofício para a Metro Mondego a dar conta de todas estas situações e a solicitar soluções.-----

Seguidamente foi dada a palavra ao senhor Horácio Santiago, do Sobral, que começou por mencionar que não compete a qualquer elemento da assistência comentar a forma como se discute uma assembleia. Comentou também que, mais uma vez, o governo abandonou a região e não cumpriu a promessa do Metro Mondego. Solicitou também à Junta de Freguesia que tentasse que as camionetas que fazem a ligação de Coimbra-Miranda do Corvo e Coimbra-Lousã pudessem, na passagem por

ATAS

ATAS

Ceira, parar nas paragens dos SMTUC transportando as pessoas que necessitam de se deslocar para Miranda e para a Lousã. De seguida o senhor Horácio Santiago fez referência à perigosidade do cruzamento do Sobral, dizendo que é preciso fazer alguma coisa, pois é o ponto mais perigoso da freguesia. Para finalizar a sua intervenção fez uma breve alusão à data do 25 de Abril e informou a assembleia que a Celium, em parceria com a Delegação Portuguesa de Columbofilia, dia dois de Maio de dois mil e quatorze, iria fazer uma largada de pombos junto à creche, para assinalar simbolicamente a data.-----

Por fim foi dada a palavra ao senhor Eduardo Santos, tendo este referido que, há cerca de dois anos a EDP colocou um poste de iluminação na sua rua, sem candeeiro nem lâmpada, e pede à Junta de Freguesia que resolva essa questão.-----

A próxima Assembleia ficou agendada para o dia 3 de Julho no lugar da Boiça.-----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrados os trabalhos agradecendo aos elementos da assembleia a sua preocupação e contributo dados nesta reunião.-----

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão de Assembleia da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos membros que constituem a mesa.-----


Sérgio Pereira (Presidente)


Joana Souto (1ª Secretário)


Jorge Santiago (2º Secretário)

